

Vendas do varejo mineiro caem 0,4% em janeiro, segundo recuo consecutivo

O volume de vendas no varejo de Minas Gerais recuou 0,4%, na passagem de dezembro para janeiro, em sentido contrário ao observado no Brasil (0,4%). No varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e peças, material de construção e atacado em alimentos e bebidas, o volume de vendas no estado avançou (0,6%), próximo do crescimento observado no país (0,9%).

No acumulado em 12 meses, o volume de comércio no varejo restrito avançou 1,5% no estado, muito próximo ao observado no país (1,6%). O crescimento foi puxado por seis dos oito segmentos pesquisados, com destaque para perfumaria, cosméticos e farmácias (9,6%) e para artigos de uso pessoal e doméstico (5,7%). Já equipamentos para TIC (-28,9%) e móveis e eletrodomésticos (-3,4%) recuaram. Nesta base de comparação, observa-se um resfriamento nos últimos meses, visto que o índice registrava crescimento de 1,9% em setembro de 2025.

No varejo ampliado mineiro, o volume de vendas cresceu 0,7%, em 12 meses, acima da estabilidade observada no país (0,0%). Neste segmento, o resultado em Minas Gerais foi puxado pelo crescimento de 1,6% em material de construção, contrabalanceado pela retração em veículos (-0,7%).

Análise e Perspectivas

O desempenho das vendas no comércio de Minas Gerais inicia 2026 apontando para um resfriamento. Atividades ligadas ao consumo das famílias, como supermercados, tecidos, vestuário e calçados, além de móveis e eletrodomésticos perderam força desde o segundo semestre do ano passado, impactando negativamente o desempenho do comércio restrito.

Já os dados do comércio varejista ampliado precisam ser observados com cautela. O atacado em alimentos e bebidas saiu de um forte recuo em setembro do ano anterior (-11,0%) para uma menor contração (-1,7%) em janeiro, no acumulado em 12 meses. Este movimento fez o comércio ampliado registrar uma retomada que não está representada nas outras atividades. As vendas em material de construção resfriaram ao longo do ano passado e seguem resilientes desde o quarto trimestre de 2025. Já o comércio em veículos e motocicletas despencou, saindo de 14,2%, em março de 2025, para -0,7%, em janeiro de 2026. Estas atividades refletem o ambiente contracionista do crédito no país.

Esperamos que o primeiro trimestre no comércio mineiro apresente contração, refletindo o resfriamento da atividade econômica e a concentração de despesas obrigatórias do início do ano.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade¹	Jan-26/ Jan-25	Em 2026	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Jan-26/ Jan-25	Em 2026	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	2,8	2,8	0,7	100,0%	1,1	1,1	0,0
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	4,8	4,8	-0,7	16,8%	-3,3	-3,3	-3,8
Material de construção	6,2%	-2,0	-2,0	1,6	7,7%	-2,3	-2,3	-0,6
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	11,9	11,9	-1,7	15,9%	2,0	2,0	-1,4
Comércio varejista restrito	60,5%	0,7	0,7	1,5	59,6%	2,8	2,8	1,6
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-6,6	-6,6	-3,4	4,1%	6,1	6,1	4,7
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	38,8	38,8	-28,9	0,9%	5,6	5,6	4,4
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	8,8	8,8	5,7	5,8%	2,5	2,5	2,0
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-2,3	-2,3	0,1	3,7%	0,8	0,8	1,2
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-7,7	-7,7	2,0	7,2%	-0,4	-0,4	0,4
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	0,6	0,6	0,2	32,2%	2,9	2,9	0,8
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	7,2	7,2	9,6	5,6%	5,1	5,1	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-4,0	-4,0	1,3	0,2%	-3,4	-3,4	-1,2

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

11 de março, 2026

Superintendência de
Planejamento



INFORMAÇÃO CONTROLADA